

## A influência dos Espíritos em nossas vidas

“Não somos donos dos nossos pensamentos e nem de nossas ações? Estamos submetidos passivamente a estas influências? Não temos domínio ou poder para evitar? Somos vigiados? E o nosso livre arbítrio?” *Página 4*



Crédito: Imagem de Sasin Tipchai por Pixabay

### Crônica Espírita

“Somente a nossa verdade, quem somos e quais valores realmente possuímos, pode nos levar à missão que nos é entregue por Deus e por Seus representantes. Somente no mergulho profundo na alma, reconhecendo que os valores divinos ainda não são os do mundo, podemos avaliar a verdadeira utilidade que carregamos.” *Página 6*

### Matéria Doutrinária

“A busca pela felicidade ainda está muito ligada a valores externos, bens materiais ou prazeres da vida que duram pouco, em vez da busca por valores interiores, virtudes e aquisições espirituais que são imperecíveis e ficam armazenadas para sempre no nosso espírito imortal.” *Página 7*

### Projetos do IEE

Os Projetos Construindo o Futuro e Divulgação da Doutrina Espírita relatam seus trabalhos recentes e a importância para a manutenção das finalidades estatutárias do nosso IEE. *Página 7*

### LEIA TAMBÉM

#### Conhecendo

“Breve resumo da história de Manoel Philomeno de Miranda.” *Página 3*

#### Evangelização Infantil

“As crianças que frequentam as aulas da Evangelização são acompanhadas por cooperadores responsáveis por cada uma delas.” *Página 3*

#### O Livro dos Médiuns

“Vivemos uma época em que se busca o porquê de tudo e os livros da Codificação Espírita têm as respostas para as nossas dúvidas. Cada vez mais a ciência tem esclarecido as questões trazidas por Kardec.” *Página 5*

#### Juventude

“Diante da chamada sociedade líquida (de acordo com o sociólogo polonês Zygmunt Bauman), em que tudo “escorre rapidamente pelas nossas mãos”, como atrair e manter o jovem na casa espírita?” *Página 5*

#### Assunto em Família

“Das diversas aflições que passamos enquanto encarnados, a perda de pessoas amadas representa a das mais sofridas, gerando, por vezes, revolta e desconfiança acerca da justiça divina.” *Página 6*

#### Matéria Especial

“No Espiritismo costumamos citar repetidamente a Lei do Progresso como referência às teses de aperfeiçoamento intelectual e de caráter do Espírito. Esta regra é de eterna valia e indica que não se pode retroceder no sentido progressivo de nossa evolução. Um dos resultados deste avanço, quando constatado de forma coletiva, é a construção de uma relação baseada em melhores condições de vida com liberdade, saltos culturais, éticos e científicos” *Página 8*

## Nós, a humanidade terrena

Somos espíritos, criados por Deus, simples e ignorantes, com o germe intrínseco das virtudes a serem desenvolvidas. Essa essência deve ser cultivada em ações contínuas e individuais, cumprindo-se, dessa forma, a justiça divina, e nessa jornada cada ser colherá os frutos de seu esforço, rumo ao êxito existencial.

“A cada dia o seu cuidado”, “sois luzes”, “podeis fazer o que faço”, “orai e vigiai” são ensinamentos do Mestre, norteando a humanidade terrestre para os cuidados cotidianos necessários, na construção da vida futura.

Nessa edição, apresentamos propostas de leitura para reflexões e realinhamento do pensamento e das ações, direcionados aos valores que permeiam as relações espirituais na encarnação rumo às finalidades maiores da vida.

Somos espíritos encarnados e convivemos com os espíritos que se encontram desencarnados. Precisamos nos inteirar sobre a influência deles em nossas vidas. O tema é desafiador, demanda estudo e autoconhecimento. E como dizia o poeta, “é preciso saber ouvir estrelas”, nós diremos: “é preciso saber escutar e distinguir os espíritos que nos cercam”, bem como conhecer e reconhecer a “ação dos espíritos sobre a matéria” objeto de estudo específico, nesse bimestre.

Também nossas crianças e jovens serão instigados a observar-se como espíritos e suas relações com o anjo protetor que os acompanha.

Na sequência da leitura, vamos conhecer a história de Manoel Philomeno de Miranda, baiano, divulgador da doutrina espírita com valorosas obras publicadas pela mediunidade de Divaldo Pereira Franco.

O jornal oferece, ainda, outras matérias relevantes, relatando as atividades do IEE, do Projeto “Construindo o Futuro” sempre no desejo de manter o leitor informado e no desejo de proporcionar momento de paz e reencontro de cada um consigo mesmo.

Uma boa leitura, com votos de harmonia e saúde para todos!

*Helga Klug Doin Vieira*  
Presidente Executiva

## EXPEDIENTE

### DIRETORIA EXECUTIVA

Presidência: Helga Klug Doin Vieira; Vice-presidência: Marina A. Flandoli; Secretária I: Marcela Dolce Ribeiro; Vice-Secretária I: Adriana Aprigliano; Diretoria Financeira: Morena Carvalho; Vice-Diretoria Financeira: Antonio Carlos Fonseca; Diretoria Doutrinária: Andrea Rejane dos Santos; Diretoria de Educação: Ana Alice Salles Ferraz de Camargo; Diretoria de Filantropia: Edna Lednik; Diretoria de Patrimônio: Rogério Fabiano de Souza.

Uma publicação bimestral: IEE - Instituto Espírita de Educação Tiragem: 1000 exemplares - Endereço: Rua Prof. Atilio Innocenti, 669 - Itaim Bibi - São Paulo - SP - Tel: 11 3167 6333 - Site: www.ieesp.org.br - Equipe editorial: Diretoria executiva do IEE - Diagramação: José Luiz Mendieta e Sandra Alves

Helga Klug Doin Vieira



### No Mundo Maior

(Francisco Candido Xavier, Espírito André Luiz)

O Livro dos Espíritos, em orientação de Paulo, ensina três coisas necessárias para que a Humanidade atinja a unidade divina: amor, justiça e conhecimento.

No livro “No Mundo Maior” é possível observar um conjunto de lições de conteúdo inestimável e de conclusões evidentes. O autor espiritual demonstra ser a perversidade uma loucura, a revolta uma ignorância e o desespero uma enfermidade.

O livro ressalta aspectos relevantes da vida no mundo espiritual, do intercâmbio que se estabelece entre encarnados e desencarnados, especialmente nos períodos do sono, num relato lógico, prestando esclarecimentos sobre o desequilíbrio da vida mental e os tratamentos aplicados pelos Espíritos Superiores.

De entendimento manifesto, apesar do conteúdo de cunho científico, o livro analisa aspectos importantes sobre a epilepsia, aborto, sexo, alcoolismo, mediunidade, apresentando problemas que vem sendo desvendados somente anos depois, pela medicina atual.

Emmanuel revela ser a missão de André Luiz “revelar os tesouros de que somos herdeiros felizes na Eternidade, riquezas imperecíveis, em cuja posse jamais entraremos sem a indispensável aquisição de Sabedoria e Amor”.

Somos filhos do Criador, e, encarnados ou desencarnados, nos encontramos em ascensão evolutiva, ladeados pela justiça, norteando os seres com o clarão divino do amor.

## NOTÍCIAS DO IEE

**EVANGELIZAÇÃO INFANTOJUVENIL:** A novidade está com a Juventude! Todo primeiro sábado de cada mês a turma promove um Café da Manhã, criando espaço para ouvir e ser ouvido, compartilhando experiências em ambiente acolhedor. Veja mais detalhes na matéria escrita pelos evangelizadores nessa edição.

**DIRETORIA DOUTRINÁRIA:** No dia 20 de maio, sábado, teremos palestra especial e manhã de autógrafos com Alexandre Caldini. Programe-se e não perca!

**DIRETORIA DE EDUCAÇÃO:** Nossos cursos de inglês, informática e aprimoramento da leitura e escrita estão ocorrendo de forma presencial. As inscrições foram encerradas, mas em breve teremos novidades nessa área. Fiquem atentos às comunicações do IEE, pelo Instagram e site.

**DIRETORIA DE FILANTROPIA:** Na área da filantropia, tivemos novas edições dos cursos para gestantes e para cuidadores de idosos. Em abril, realizamos a campanha Páscoa Solidária, pela qual pudemos arrecadar valores para aquisição de 200 cestas básicas, entregues a famílias em vulnerabilidade, com crianças entre 2 e 12 anos, das instituições apoiadas pelo IEE, Recica (50), Kolping São Judas (75) e Beija Flores Solidários (75)

## APOIO



**Torne-se coparticipante do Instituto Espírita de Educação e ajude na formação de muitas pessoas e manutenção da casa.**



palestras



filantropia



doutrina



educação

**Seja um associado você também.**



## Sobre Manoel Philomeno de Miranda

Tânia Maria de Oliva Menezes

Manoel Philomeno Baptista de Miranda nasceu em Jangada, município de Conde, Bahia, em 14 de novembro de 1876. Foram seus pais, Manoel Baptista de Miranda e Umbelina Maria da Conceição. Aos 11 anos de idade inicia a sua vida comercial como auxiliar da casa de negócios do senhor Alexandre Batista e aos 18 anos é transferido para Salvador, com a mudança da empresa. Em 17 de dezembro de 1910 é graduado Bacharel em Comércio e Fazenda pela Escola Comercial da Bahia, atual Faculdade de Ciências Econômicas da Universidade Federal da Bahia.

Aos 39 anos adoeceu e buscou tratamento médico e religioso, sem sucesso. Tomou conhecimento de que Saturnino Fávila, que morava na cidade de Alagoinhas, Bahia, tinha bons resultados em situações que a medicina



não tinha resposta. Miranda foi curado com passes, água fluidificada e alguns medicamentos. A partir dessa cura, escreve que se tornou espírita.

Aproxima-se da União Espírita Baiana, que havia sido fundada recentemente e de José Petitinga, passando a frequentar as reuniões mediúnicas. Inicialmente, assume a função de comissão fiscal. Fez um esforço em deixar registrada a trajetória do Movimento Espírita Baiano. Escreveu três livros, sem assinar: Resenha do espiritismo na Bahia, Excertos que justificam o espiritismo e Por que sou espírita (opúsculo em resposta ao padre Humberto Rhoden).

Quando José Petitinga desencarna em 1939, Miranda assume a presidência da União Espírita Baiana, permanecendo até o seu desencarne, em 14 de julho de 1942. No mundo espiritual, se dedica

aos estudos sobre obsessão e mediunidade. Em 1968, Miranda informa sobre uma pessoa que frequentava as reuniões mediúnicas da União Espírita Baiana e era obsediado. Durante muitos anos Miranda lidou com essas entidades, sem conseguir penetrar no seu íntimo. Quando ele desencarna, essa pessoa já havia falecido e, no mundo espiritual, ele quis ter notícias, obtendo a informação de que o espírito continuava obsidiado.

No ano de 1970 é publicada sua primeira obra intitulada Nos Bastidores da Obsessão, através da mediunidade de Divaldo Pereira Franco. Atualmente, são 18 obras que assina como autor espiritual, cujas narrativas se relacionam à obsessão, desobsessão e mediunidade envolvendo pessoas espíritas, não espíritas e as Instituições Espíritas, estabelecendo uma ponte inestimável com a doutrina espírita.

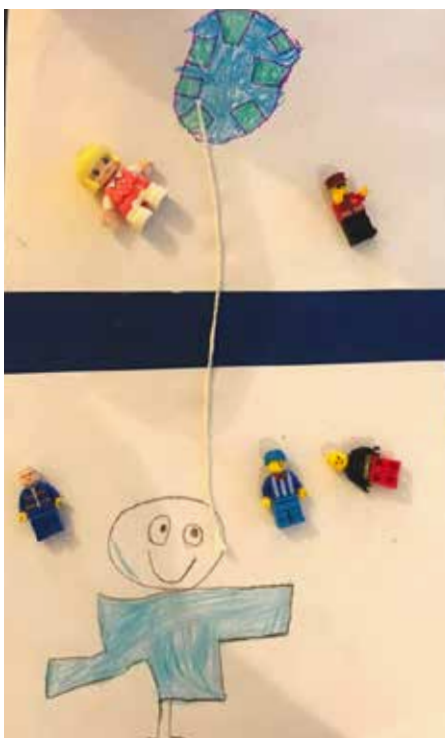
## EVANGELIZAÇÃO INFANTIL

### A influência dos Espíritos Amigos na Evangelização Infantil

Sinira Abade Sodré

O Título VI do Capítulo IX do “O Livro dos Espíritos” nos ilumina acerca da existência de anjos da guarda, Espíritos protetores, familiares ou simpáticos e a influência desses Espíritos em nossa vida e em nossa evolução.

Elucida que os anjos da guarda são Espíritos protetores de ordem elevada, que esses Espíritos nos acompanham durante a nossa reencarnação e, muitas vezes, também no mundo espiritual. Além dos Espíritos protetores, temos o apoio de Espíritos familiares, que são aqueles que se ligam a nós por meio de laços mais ou menos duráveis, como por exemplo, alguém da nossa família terrestre que desencarnou, afetos de vidas passadas e afetos do mundo espiritual. Em resposta à questão 514, os Espíritos mencionam que “o Espírito familiar é antes de tudo o amigo da casa”. Ao falar sobre os espíritos simpáticos, nos esclarece que são aqueles que atraímos por afinidade, com seme-



Crédito: Foto de atividade da Evangelização Infantil do IEE

lhanças de sentimentos e gostos.

Além dos espíritos protetores pessoais, há aqueles tarefeiros do bem que, executando os desígnios do Mestre Jesus, trabalham no auxílio da humanidade em diversos setores.

O ensinamento do Evangelho de Jesus Cristo, através das aulas da Evangelização, é uma das sublimes tarefas realizadas por esses nobres Espíritos. Elucida o livro “A Evangelização no Mais Além” ditado por Lucio de Abreu a Janaína C. Martins de Farias, que os preparativos para as aulas de evangelização se iniciam no mundo espiritual, cujo auxílio aos evangelizados, suas famílias e evangelizadores se estendem também após as aulas ministradas, desde o apoio para realização e participação das aulas, até mesmo em assuntos de natureza pessoal. As crianças que frequentam as aulas da Evangelização são acompanhadas por cooperadores

responsáveis por cada uma delas.

Não obstante, é importante ressaltar que cada indivíduo encarnado pode contribuir com o trabalho dos Espíritos amigos, dentre outras maneiras, com a elevação do pensamento, com a prece e com a realização do culto do evangelho no lar. Cada uma destas ações constitui emissão de bons fluidos capazes de iluminar o ser interiormente - nos aspectos morais, fisiológicos, emocionais e mentais -, de proteger o exterior de influências negativas e de serem úteis no tratamento de outros espíritos necessitados.

Podemos concluir, desta maneira, que todos os indivíduos são sempre assistidos e auxiliados por Espíritos amigos (protetores, familiares, simpáticos ou tarefeiros), para que possam progredir sempre, bem como, estes, assistem a Evangelização, meio eficaz de aprendizado e auxílio, concorrendo para a harmonia do Universo e executando a vontade de Deus.

# A influência dos Espíritos em nossas vidas

Maria Luiza Zilio Ferreira

*“Se o homem pudesse contemplar com os próprios olhos as correntes de pensamento, reconheceria, de pronto, que todos vivemos em regime de comunhão, seguindo os princípios da afinidade.” (Emmanuel, por Chico Xavier, Pensamento e Vida, Cap. 8).*

A influência dos Espíritos é um assunto exaustivamente desenvolvido e aprofundado na literatura espírita, em razão de sua importância e necessidade de esclarecimentos sobre um tema tão essencial e presente em nossas vidas.

A complexidade do tema suscita muitos questionamentos, dúvidas e principalmente ideias equivocadas, que requerem entendimento amplo e explicações fundamentadas pela Doutrina Espírita. Quando analisamos as perguntas elaboradas por Allan Kardec e as respostas dos Espíritos (Capítulo IX do O Livro dos Espíritos), percebemos que há a necessidade de se discutir.

Selecionamos a pergunta 459 e resposta para iniciarmos:

P. “Influem os Espíritos em nossos pensamentos e nossos atos?”

R. “Muito mais do que imaginais. Influem a tal ponto que, de ordinário, são eles que vos dirigem.”

A resposta dos Espíritos, num primeiro momento, pode parecer impactante e provocar muitas reações e sentimentos.

Não somos donos dos nossos pensamentos e nem de nossas ações? Estamos submetidos passivamente a estas influências? Não temos domínio ou poder para evitar? Somos vigiados? E o nosso livre arbítrio?

Desconforto, incômodo, medo, preocupação, receio e muitos outros sentimentos podem nos invadir.

São estas questões que pretendemos explorar neste artigo.

O primeiro aspecto: as influências espirituais, ou de qualquer outro tipo, não acontecem sem a nossa participação.

Existem princípios, ligados à Lei Natural, que regem estas influências.

O segundo aspecto: quais conceitos e princípios estão envolvidos nas influências?

Vamos lembrar alguns: relações e intercâmbio entre mundo material e mundo espiritual, pensamento, padrão vibratório, correntes mentais, afinidade e sintonia.

Segundo a Doutrina Espírita, os Espíritos estão sempre presentes em nossa vida, já que existe um canal de comunicação permanente, incessante e sutil entre os mundos dos encarnados e desencarnados, onde ocorrem trocas fluidicas, de pensamentos, sentimentos, sensações, intenções, desejos e muito mais.

Como estas trocas são possíveis?

O pensamento é um dos atributos do Espírito, responsável por todas as realizações no mundo corpóreo e extracorpóreo. Possui uma força sutil que se expressa através de ondas eletromagnéticas, criando correntes mentais que se expandem e se associam a outras correntes mentais, através de afinidades.

Todos nós, Espíritos, possuímos um padrão vibratório, resultado dos nossos pensamentos, sentimentos, valores, desejos, vontade, que se expande por força da lei de atração.

Quando padrões vibratórios são semelhantes, ocorre a afinidade vibratória. A afinidade leva à sintonia, isto é, ligação e trocas entre as mentes dos Espíritos, permitindo influências recíprocas.

Com base nestes princípios, as influências só podem ocorrer se os pensamentos estiverem sintonizados. Portanto, há participação e reciprocidade entre os Espíritos encarnados e desencarnados.

O pensamento tem papel primordial nas influências. Quando construímos uma ideia estamos irradiando ondas mentais, vibrando em faixas vibratórias, que atraem ou repelem segundo semelhanças.

*“Pensar é criar. E toda criação tem vida e movimento, ainda que ligeiros, impondo responsabilidade à consciência que a manifesta. E como a vida e o movimento se vinculam aos princípios de permuta, é indispensável analisar o que damos, a fim de ajuizar quanto aquilo que devemos receber.” (Marlene Nobre, A Obsessão e Suas Máscaras).*

Assim sendo, o pensamento exterioriza-se através de correntes mentais que se associam a outras pela sintonia vibratória, conceituada como o grau de semelhança das emissões ou radiações mentais de dois ou mais Espíritos, que têm pensamentos, sentimentos, desejos semelhantes.

Este é o mecanismo que permite a influência. Portanto, não estamos submetidos passivamente e nem há constrangimento ou impedimento do nosso livre arbítrio.

Estas informações da Doutrina Espírita parecem muito teóricas, mas necessárias para o entendimento e, mais importante, melhor direcionamento do que pensamos e fazemos nas nossas vidas.

Outro aspecto comum nos questionamentos: quais tipos de influências são possíveis?

Allan Kardec, no capítulo já citado, abordou todos os tipos possíveis de influências.

A amplitude das influências é imensa e depende sempre da qualidade dos pensamentos. Assim, podemos estar acompanhados de Espíritos protetores, familiares, que nos amam, que nos odeiam, amigos, inimigos; envolvidos em projetos de progresso, crescimento, auxílio ou projetos destrutivos, prejudiciais e muitos outros.

Quem determina o tipo de influência somos nós mesmos. Se emitimos forças mentais desajustadas e destrutivas, ajustadas e construtivas, atraímos as mesmas forças.

Com base nestes conhecimentos, vale a pena refletirmos sobre como cuidar dos nossos pensamentos para atrair melhores influências.

Quanto mais cuidarmos, enriquecermos, aprimorarmos e elevarmos nosso mundo mental, melhor a qualidade das nossas sintonias. Desenvolver as virtudes têm papel essencial nesta elevação.

Como enriquecer e aprimorar? Rever e renovar valores, sentimentos, ações, postura e principalmente a nossa visão de mundo, com base na realidade espiritual.

Nosso convite: ao invés de temer as influências, estudemos para que, ao abrimos a nossa mente, recebamos as melhores companhias que nos inspiram e auxiliam os nossos projetos de aperfeiçoamento.

*“O Espírito ilumina-se a cada pensamento altruísta, a cada impulso de solidariedade e de amor puro. Se estes pensamentos e atos se repetem, se multiplicam, se acumulam, o homem acha-se como que transformado ao sair da sua existência terrestre; a alma e seu invólucro terão adquirido um poder de irradiação mais intenso.” (Leon Denis, O Problema do Ser, do Destino e da Dor).*

## MENSAGENS DE AMIGOS

Mensagem recebida no grupo mediúnico Herculano Pires em 17.01.2023

A estrada que leva a Deus é larga, bela e luminosa. No entanto, vocês a veem estreita e tortuosa, porque entendem que é difícil de ser trilhada. E é assim.

A dificuldade que enfrentamos são proporcionais à realidade que imprimimos à vida, conforme nossa própria e única perspectiva. Como foi muito bem explicado na noite de hoje, devemos focar nosso melhor no que podemos fazer em

favor do outro, do próximo, como indivíduos, independentemente das ações coletivas. E essa é a estrada que leva a Deus, porque na medida em que fazemos o que nos é possível, focando no bem, nossa consciência se expande e passamos a nela caminhar.

O amor se expande.

Estamos na estrada porque ela está

em nós.

O bem que temos introjetado se multiplica infinitamente e o caminho se alarga de forma inimaginável, concedendo-nos força para superar as dificuldades, porque a luz divina que se faz nos intui, protege e alavanca o nosso melhor.

Por isso irmãos, não há caminhos estreitos e tortuosos. Há mentes estreitas e

ações limitadas no comodismo, que é a exteriorização do nosso egoísmo.

Não temam! Confiem e façam o melhor na vossa própria e íntima medida, com alegria, sem dor e sem medo. Apenas o melhor que lhes for sinceramente possível, e verão essa linda estrada se abrir e brilhar no caminho do Pai.

Estejam com Ele.

# Da ação dos Espíritos sobre a matéria - Segunda Parte, Cap. I

Ana Racy

Esse é um dos temas discorridos por Allan Kardec em “O Livro dos Médiuns”. O assunto desperta a curiosidade de muitas pessoas pela seguinte questão: “...por que motivo os seres inteligentes, que de alguma maneira vivem entre nós, embora naturalmente invisíveis, não poderiam demonstrar-nos a sua presença por algum meio?”

Vivemos uma época em que se busca o porquê de tudo e os livros da Codificação Espírita têm as respostas para as nossas dúvidas. Cada vez mais a ciência tem esclarecido as questões trazidas por Kardec.

Uma das primeiras coisas para se compreender é que, para que uma manifestação aconteça, é preciso ocorrer uma ação do Espírito sobre a matéria. Considera-se que há dois elementos gerais do Universo: espírito e matéria.

Há também o Fluido Cósmico Universal, que é “a matéria elementar primí-

tiva, da qual as modificações e transformações constituem a inumerável variedade de corpos da natureza”, (A Gênese, capítulo XIV). Ele serve como intermediário entre o Espírito e a matéria, que permite a adesão das partículas de matéria.

Outro ponto é o fato de o homem ser formado de três partes essenciais: “1ª alma ou Espírito, princípio inteligente em que reside o senso moral; 2ª o corpo, envoltório grosseiro, material, do qual está temporariamente revestido para o cumprimento de certos objetivos providenciais; invólucro material que reveste o Espírito; 3ª o perispírito: envoltório fluídico, semimaterial, servindo de laço entre a alma e o corpo.” (O Livro dos Médiuns, item 54)

O Perispírito tem inúmeras propriedades, entre elas a tangibilidade, luminosidade, mutabilidade, temperatura; para que o Espírito possa agir sobre a matéria ele precisa do Perispírito, que

vem do Fluido Cósmico Universal.

Como essa ação acontece? É simples! “Quando encarnado, o perispírito permite ao Espírito agir sobre o próprio corpo físico, traduzindo e expressando a vontade e a inteligência do espírito para todas as células orgânicas do corpo material”. Assim sendo, o perispírito é para o Espírito, o que o corpo é para o homem. (Da Ação dos Espíritos Sobre a matéria, Carlos Parchen, in <https://espírito.org.br/palestras/acao-espíritos-materia/>).

Um dos exemplos mais conhecidos de ação dos Espíritos sobre a matéria é o caso das mesas girantes, quando Kardec começou a estudar os fenômenos que aconteciam nos salões de festas de Paris, um tipo de moda que divertia os participantes da festa.

Kardec percebeu que havia algo maior, uma causa inteligente atuando sobre a matéria e, a partir disso, começou os

seus estudos. Uma vez desvendado o mistério, o caso das mesas girantes perdeu a conotação de “sobrenatural”.

Algumas coisas que pareciam impen-sáveis no passado, são naturais hoje. Basta pensar nos inúmeros meios de comunicação à distância, tais como Zoom, Whatsapp e celular, que utilizam a internet para nos colocar a par de tudo que acontece no mundo, instantaneamente. Não há nada de sobrenatural nisso, existe apenas conhecimento tecnológico e ciência, que trazem explicações para o funcionamento desses aplicativos e dispositivos eletrônicos. O fato de não enxergarmos os caminhos que ligam as pessoas de um lado do mundo ao outro, não significa que não existam.

Para encerrar, deixo a reflexão: se não podemos ver o vento derrubando uma árvore, por que não podemos admitir que o Espírito, servindo-se de fluidos invisíveis, possa erguer uma mesa?

## JUVENTUDE

### Café da manhã com os Jovens

Evangelizadores: Denise H. Issa, Juliana Serpa e Matheus Menezes Santana

Diante da chamada sociedade líquida (de acordo com o sociólogo polonês Zygmunt Bauman), em que tudo “escorre rapidamente pelas nossas mãos”, como atrair e manter o jovem na casa espírita?

Podemos citar inúmeros desafios enfrentados por evangelizadores, pais e responsáveis: o desejo de consumo imediato (seja de produtos, serviços ou conhecimento), a velocidade dos acontecimentos, a facilidade da amizade ou do desprezo com apenas um click, a intolerância consigo e com o outro, a falta de consciência sobre processos e resiliência etc. Mas, como espíritas, não podemos jamais esquecer do conceito de reencarnação em que podemos nos apoiar.

Não sabemos quem é o jovem que recebemos na evangelização; pode ser um espírito mais experiente ou não, um médium ostensivo ou não. E o que ele quer trazer para o grupo? O que ele precisa individualmente? Por quantas reen-



Crédito: Foto tirada pela equipe do IEE.

carções ele já passou? Por isso, para dar voz a todos, conhecer suas necessidades e o que quer trazer para o coletivo, estamos realizando todo primeiro sábado do mês o “Café da manhã com os Jovens” no IEE. Um ambiente aberto para troca de informações e experiências, a fim de que fiquem à vontade para falar, compartilhar, ouvir e para

fazer parte de um grupo; um grupo que está crescendo e, moralmente juntos, seguindo os ensinamentos de Jesus.

Na Evangelização do IEE, estamos constantemente em busca de recursos educativos e renovadores, colocando o jovem como protagonista no desenvolvimento dos assuntos através de estudos viven-

ciados, praticando o que aprendemos na teoria e expondo seus pensamentos através de conversas livres, discussões sobre livros doutrinários, visitas às instituições de caridade, ajuda em outras salas de evangelização (exemplo: jovens auxiliando na sala dos bebês), oficina de culinária (exemplo: explicar parábolas de Jesus através dos ingredientes do pão como trigo, fermento, ovo etc.), entre outras estratégias, sempre relacionando os conceitos e ensinamentos da doutrina espírita com a rotina, o comportamento e a necessidade do jovem.

“Quanto mais se avança, tanto mais se sente o que falta, sem que, entretanto, se possa ainda definir claramente o que seja: é isso efeito do trabalho íntimo que se opera em prol da regeneração.” Com esse trecho extraído do livro “A Gênese”, de Allan Kardec, podemos ter um resumo do que queremos plantar no coração da juventude espírita: trabalho íntimo individual, que vai refletir no coletivo. Venha fazer parte do nosso grupo!

## Perda de pessoas amadas

Marina Flandoli

*"Bem-aventurados os aflitos, porque eles serão consolados." (Mateus, 5:4)*

Das diversas aflições que passamos enquanto encarnados, a perda de pessoas amadas representa a das mais sofridas, gerando, por vezes, revolta e desconfiança acerca da justiça divina. Afinal, é justo que os pais tenham que enterrar um filho, ou que uma criança perca a mãe em tenra idade, sendo privada de seus carinhos e amor, ou mesmo que o esposo falte à sua querida ainda grávida? Isso sem mencionar os crimes que resultam na morte de crianças em escolas, de pais que morrem durante um assalto, de mortes coletivas que levam diversos membros de uma mesma família. "Há justiça nisso?", perguntam os que aqui ficam.

A Doutrina Espírita cuida para que tenhamos essas respostas. Temos ciência de que tudo ocorre por conta de uma causa e para uma finalidade, que é sim, sempre justa, ainda que não consigamos desvendar todas as pecu-



Crédito: Imagem de Couleur por Pixabay

liaridades do triste evento.

Também sabemos que cada um tem seu tempo por aqui, conforme os objetivos traçados junto à espiritualidade maior, e que necessita partir quando sua estada chega a termo. Além disso, nada escapa aos olhos de Deus, não se comparando sua justiça com a dos homens.

Quando nos esquecemos dessas pre-

missas o sofrimento é maior. Ao agirmos como se tudo ocorresse de acordo com nossos falhos parâmetros de equilíbrio e justiça, a aflição se prolonga.

O sofrimento é necessário e, por vezes, obrigatório para o crescimento de cada um, e precisamos recordar que nós também fazemos parte daqueles objetivos traçados pela pessoa que se foi; mas prolongar esse sofrimento é

opcional. Ademais, pensar que a pessoa amada deveria permanecer ao invés de retornar à pátria espiritual livrando-se das agruras da matéria, beira, se não ultrapassa, o egoísmo.

Ah, mas como dói perder alguém que se ama, alguém com quem convivemos tanto tempo, alguém tão esperado, alguém tão dedicado e amado... É preciso nos esforçarmos muito para lembrar que a morte do corpo não representa separação definitiva. O sofrimento irracional e prolongado, por outro lado, a estende!

A chave está na fé raciocinada. Está em saber os ensinamentos espíritas colocando-os em prática nos mais dolorosos momentos, pois o Consolador voltou para isso, para nos mostrar que há uma vida futura e para levantar o véu que antes nos separava da verdade, pois não tínhamos condições de entendê-la. Agora temos. Então, que possamos tornar proveitosas as lições da dor, pois há amor divino em todas as nossas aflições, inclusive na maior delas, que é a perda de pessoas amadas.

## CRÔNICA ESPÍRITA

### Ninguém é inútil

Lucas Medeiros

No capítulo 16 do livro "Esperança", psicografado por Francisco Cândido Xavier, o benfeitor Emmanuel realiza, de forma poética, a análise de que a energia fornecida pelo movimento das grandes usinas só chega em nossas casas graças a cada parte da cadeia de peças que fazem parte do todo no sistema elétrico. Cada fusível, cada lâmpada importa nesse imenso e complexo mecanismo. Assim, também funciona o mecanismo divino das missões espirituais.

Nesse sentido, Howard Gardner, respeitável psicólogo estadunidense, iniciou o desenvolvimento de sua teoria das inteligências múltiplas, em 1980, definindo que o ser humano tem nove áreas de atuação em que pode demonstrar maior ou menor habilidade, conforme tendências apresentadas para maior facilidade em lógica, linguística, música, entendimento espa-



Crédito: Photo by Tim Marshall on Unsplash

cial, cinestesia, conhecimento intra ou interpessoal, naturalista ou existencial. Esse sistema facilita o entendimento da afirmação de Emmanuel naquele texto mencionado, quando o intitula "ninguém é inútil".

Assim, ao somarmos, em reflexão, a teoria do psicólogo estadunidense

e o texto do nobre mentor de Chico Xavier, podemos verificar que cada ser humano tem sua composição própria, com ferramentas que podem ser sempre utilizadas nas situações corretas da vida.

Resta vencer as sombras do egoísmo que busca enaltecer a personalidade. Certo conhecimento pode não ser tão valorizado no contexto social, muitas vezes não favorecendo a projeção socioeconômica e, por certo, não trazendo os louros do reconhecimento e prestígio. Entretanto, é necessário lembrarmos que Jesus nos recomenda conhecer a verdade para alcançar a liberdade. Somente a nossa verdade, quem somos e quais valores realmente possuímos, pode nos levar à missão que nos é entregue por Deus e por seus representantes. Somente no mergulho profundo na alma, reconhecendo que os valores divinos ainda não

são os do mundo, podemos avaliar a verdadeira utilidade que carregamos. É certo que não viemos a mais uma encarnação sem propósito.

Destarte, cada um de nós carrega o potencial de iluminar um caminho, carregamos a faísca que pode acender o fogo da consciência. Com tipos diferentes de inteligência, com humores e temperamentos diversos, nosso valor está, muitas vezes, em um "bom dia" carinhoso ou no caridoso ombro amigo oferecido. Basta que estejamos atentos ao bem que podemos fazer dentro de nossas possibilidades e tendências, dentro de nosso contexto e história. Renunciar ao interesse egóico de prestígio pode nos levar ao verdadeiro propósito que temos, na maioria das vezes funcionando como apenas mais um fusível no imenso conjunto de peças que leva a luz ao lar do próximo.

# Tormentos voluntários

José Helio Contador Filho

Nessa bem-aventurança dos aflitos, Jesus fala que aqueles que choram serão consolados, aqueles que tem fome e sede de justiça serão saciados e aqueles que sofrem perseguição pela justiça, deles será o reino dos céus.

Quando se fala de tormentos voluntários, primeiro fala-se da busca pela felicidade, que nunca foi tão perseguida como nos tempos atuais. Minha primeira reação ao tentar entender o porquê dessa busca pela felicidade ter aumentado tanto, uma das explicações que me vem à mente é a reação natural ao mundo caótico que nos deparamos nesse século. Quem busca o noticiário diário vai encontrar relatos de guerras, criminalidade, governos corruptos, acidentes naturais, crises financeiras, censura à liberdade de opinião e tantos outros elementos que nos induzem ao medo e à insegurança.

A busca pela felicidade ainda está muito ligada a valores externos, bens materiais ou prazeres da vida que duram pouco, em vez da busca por valores interiores, virtudes e aquisições espirituais que são imperecíveis e ficam armazenadas para sempre no nosso espírito imortal.

Adicionalmente, nos encontramos em fase de transição planetária para o Mundo de Regeneração, conforme antecipado quase um século atrás, pelo



Crédito: Imagem de The Pixelman por Pixabay

Espírito Emmanuel, no livro “A Caminho da Luz”, psicografado por Chico Xavier. Essa nova fase evolutiva traz inquietações naturais, uma vez que sabemos sobre a possibilidade de exílio das almas atormentadas que habitam a psicofera terrena e que ainda não despertaram para a prática do bem e da caridade, que o Mestre tanto nos pediu.

Temos a impressão, às vezes, que nós mesmos buscamos situações de perturbação e inquietude que trazem tormentos aos nossos corações. Na constante batalha contra o orgulho e a vaidade, a inveja e o ciúme são grandes obstáculos que tiram o sossego daqueles que se ligam demasiadamente nas mídias sociais, sofrendo com as postagens mentirosas e falsas que muitos ali colocam, fingindo uma felicidade que, na verdade, não existe. Carros luxuosos, viagens paradisíacas,

poder e riqueza financeira, posição social de destaque e influenciadores digitais ainda chamam nossa atenção, escondendo muitas vezes um estado de profunda tristeza e pobreza espiritual.

A nova Terra contempla a era do “SER” e não do “TER”, onde a felicidade relativa, possível de ser alcançada nesse estágio evolutivo, será obtida através da busca dos valores da alma, da simplicidade em vez da ostentação, da qualidade de vida em troca das futilidades materiais, da prática do amor verdadeiro em vez da sensualidade inconsequente, ou seja, a busca incessante pelo desenvolvimento das virtudes, que levaremos para qualquer parte desse Universo esplendoroso em que formos habitar.

Nosso desafio atual é passar por esses momentos, ainda cheios de maldade e crueldade, sem nos deixarmos contaminar por eles, buscando refúgio na oração, na calma interior e na caridade, ajudando aqueles que ainda precisam despertar para a vida espiritual, praticando a gratidão e o perdão, tendo a certeza de que todas as nossas ações no bem serão reconhecidas e recompensadas pelo divino Mestre. Todos nós, que nos encontramos encarnados nesse momento, sabíamos e aceitamos esse desafio. Por isso, só precisamos ter fé, acreditar e esperar a vitória já consagrada do bem!

Acesse os QR Codes de seu celular para acessar a programação completa.

## AGENDA



## CURSOS DOUTRINÁRIOS



## CURSOS EDUCACIONAIS



## PROJETOS DO IEE

### CONSTRUINDO O FUTURO

*Vi Thi Vo*

**Processo de seleção de OSCs do Construindo o Futuro**

O Construindo o Futuro iniciou o seu 6º ano com o lançamento do Edital do Programa FuturAção 2023, dando oportunidade para Organizações da Sociedade Civil (OSCs) serem aceleradas e melhorarem sua gestão por meio do apoio da nossa equipe e também de outros profissionais do 3º setor.

Desde a abertura do edital, o proje-

to recebeu 91 inscrições de OSCs, e, em abril, a equipe do projeto iniciou a análise de cada inscrição para seguir com processo de visita técnica em algumas destas OSCs.

Este é um momento ímpar para compreender a dinâmica de cada instituição, seus projetos, sua idoneidade, o real impacto gerado por elas, o potencial de comprometimento para com o programa e, consequentemente, consigo mesmas. E no final de maio, selecionaremos até 20 organizações para participar do programa, que terá início em junho, com capacitações presenciais no IEE.

### DIVULGAÇÃO DA DOUTRINA ESPÍRITA

*Ivan Franzolim*

Em março, foram finalizados os trabalhos de apoio ao Centro Espírita Kardecista Paulo de Tarso CEKPT, com a duração de um ano. Houve uma ampla interação com os dirigentes e trabalhadores da casa que agradeceram a oportunidade de participarem desse projeto.

Foi Realizado coaching sobre os cursos virtuais do CEKPT, ressaltando os pontos fortes e incluindo sugestões, tais como: criação de fórum, redimensionamento do tempo do conteúdo das aulas, trabalhos de estudo e

pesquisa. Implantamos, no auditório, equipamentos audiovisuais, viabilizando a transmissão das palestras no canal do YouTube do CEKPT com o apoio técnico do conselheiro Cláudio Marins.

Na composição dos equipamentos contamos com a doação de tela de projeção por parte do conselheiro Aldo Colasurdo. Participamos aos leitores que o grupo de trabalho do Projeto de Divulgação da Doutrina Espírita fará uma avaliação das finalidades e os resultados obtidos para concluir sobre sua continuidade.

Agradecemos o acompanhamento e a confiança de todos.

# Indústria, Inovação e Infraestrutura - o 9º. Objetivo de Desenvolvimento Sustentável sob o olhar do Espiritismo

Leonardo Lima

No Espiritismo costumamos citar repetidamente a Lei do Progresso como referência às teses de aperfeiçoamento intelectual e de caráter do Espírito. Esta regra é de eterna valia e indica que não se pode retroceder no sentido progressivo de nossa evolução. Um dos resultados deste avanço, quando constatado de forma coletiva, é a construção de uma relação baseada em melhores condições de vida com liberdade, saltos culturais, éticos e científicos. Nas últimas décadas, vivenciamos inegável aceleração industrial e tecnológica, que nos trazem consequências ambíguas ao nosso amadurecimento. Neste ensaio, tomo a liberdade de analisar este vertiginoso ritmo de prosperidade, sob o ponto de vista espírita.

Em “O Livro dos Espíritos”, mais precisamente na parte terceira no capítulo VIII, Lei do Progresso (“Das leis morais”), encontramos citações sobre a dissonância entre o progresso moral e racional. Menciona-se, ainda, o poder que o homem tem de embarçar ou incentivar o andamento do progresso. Sabemos que fatores externos são preponderantes para a variação deste fluxo, como a cultura de determinada comunidade, necessidades de adaptação geográfica, agentes climáticos e até mesmo guerras ou pandemias. Tão importante quanto a velocidade desta prosperidade é o modo correto como ela é posta em prática. Esta revolução deve seguir preceitos fundamentados em princípios puros e suportados no legado a ser deixado para futuras gerações.

Em 2015, a Organização das Nações



Crédito: Site da ONU Brasil, [brasil.un.org/pt-br/sdgs/9](https://brasil.un.org/pt-br/sdgs/9)

Unidas – ONU – traçou um pacto global firmado por 193 países membros que envolveu 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), com 160 metas a serem atingidas até 2030 e que estimula o crescimento global e saudável para nós e nossos descendentes. Entre esses compromissos, o nono intento trata especificamente sobre premissas referentes à “Indústria, Inovação e Infraestrutura”, cujos escopos macros são: a construção de bases estruturais sólidas e resilientes, a otimização de produção e serviços, pautada de maneira mais técnica, inclusiva, com atitudes e decisões mais responsáveis e, por último, fomentar a renovação de ideias e tecnologias, com melhor uso de recursos e mais eficiência na aplicação de processos limpos e verdes.

Com a rápida e, em diversas situações, perigosa transição que nossa coletividade vem promovendo, no sentido estrutural, a adoção destes compromissos, por parte de todos os países, se tornou essencial para todos. E estes propósitos, que envolvem temas direcionados ao meio ambiente, questões sociais e de

governança, estão intrinsecamente ligados aos ensinamentos que recebemos através da doutrina Espírita, pois, com o aprimoramento moral do indivíduo, seus valores éticos são revisitados, bem como sua noção de um coletivo justo e sustentável. Porém, para que esta evolução social e digital ande de mãos dadas com o crescimento íntegro e decente de sua comunidade, é preciso que a humanidade se despoje de conceitos orgulhosos, egoístas e mesquinhos e comece a entender seu verdadeiro papel, na edificação de um mundo digno de ser herdado por sua futura linhagem.

Devemos nos enxergar como parte de um plano maior de transformação universal. Como indivíduos temos enorme responsabilidade em manter a marcha constante da progressão individual e, conseqüentemente, da população em geral, criando cenários propícios para tais mudanças necessárias e corretivas. Todavia, é urgente que não se olvide o cunho adequado destas variações, para que o equilíbrio da busca pelo bem-estar geral esteja alinhado com atos edificadas, pela fé fundamentada na razão e

no trabalho, como nos é ensinado por intermédio dos mandamentos cristãos.

Em resumo, é totalmente possível promover o adiantamento infraestrutural e industrial do planeta, aliado às preocupações inerentes ao cuidado que precisamos ter com camadas menos favorecidas de nossa sociedade, bem como com o distanciamento de impactos irreversíveis ao nosso ecossistema. Para tanto, como seres reformadores, carece estarmos sempre atentos e conscientes. A Terra segue em contínua renovação tecnológica e moral e esta célere mutação é consequência da evolução de seus habitantes, amparados pela providência divina. Contudo, da mesma forma que as oportunidades nos são apresentadas para serem aproveitadas, o risco de um colapso ambiental e social nunca esteve tão atual. As possibilidades são inúmeras, mas, o ser humano deve observar as obrigações e repercussões de suas escolhas, para ser merecedor das recompensas terrenas e imateriais.

A verdadeira Lei do Progresso mostra a libertação gradual de nossa compreensão e conhecimento das prisões da obscuridade e retrocesso. Essa emancipação tem implicações em nosso estilo de vida, convívio com nossos semelhantes, na relação cultivada com o biossistema e no grau de descobrimento do nosso pequeno globo terrestre. Sejamos meritórios das conquistas obtidas no âmbito intelectual, para que nossos filhos e netos possam desfrutá-las de maneira mais plena e sustentável. Assim, os avanços científicos e morais caminharão lado a lado. Tal é a Lei.

## APOIO

**Anuncie sua empresa  
no jornal do IEE**

Entre em contato com  
a secretaria: (11) 3167-6333



**Andréa Rejane dos Santos**

Psicanalista Clínica

Atendimento Online e Presencial

Rua Miguel Calfat, 128 - conj. 1304 - Vila Olímpia - São Paulo

(11) 99181-1149



**FUTURA  
CONSULTORIA**

Agindo no presente, pensando  
no futuro

Auxiliamos sua empresa na gestão da qualidade,  
meio ambiente e segurança do trabalho.

(11) 4755-4069

(11) 38228-4378

@futuraconsultoria

contato@futuraquma.com.br